

Pesquisa Mensal de Serviços



O volume de serviços na Bahia cresceu 3,3% em setembro de 2025

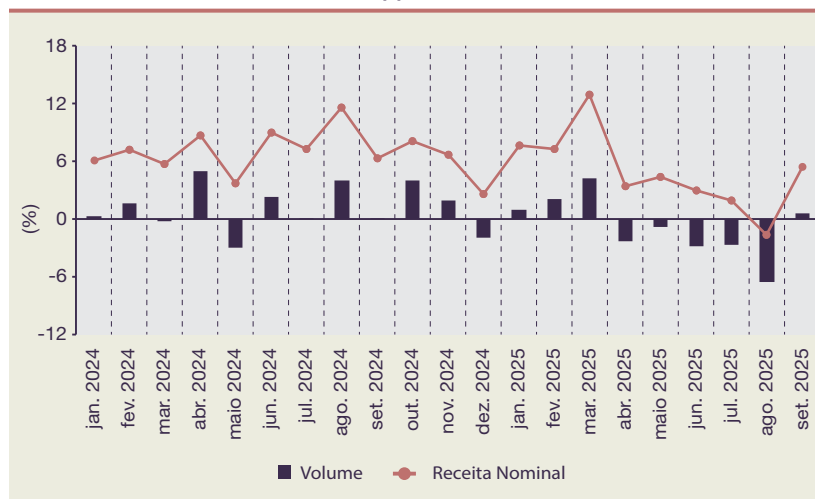
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em setembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2025, cresceu 3,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2024, ampliou 0,6%;
- o indicador acumulado do 3º trimestre retraiu 2,9%;
- o indicador acumulado do ano retraiu 0,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses caiu 0,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em setembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2025, cresceu 2,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2024, ampliou 5,4%;
- o indicador acumulado do 3º trimestre expandiu 1,9%;
- o indicador acumulado do ano avançou 4,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 5,1%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-set. 2025⁽¹⁾



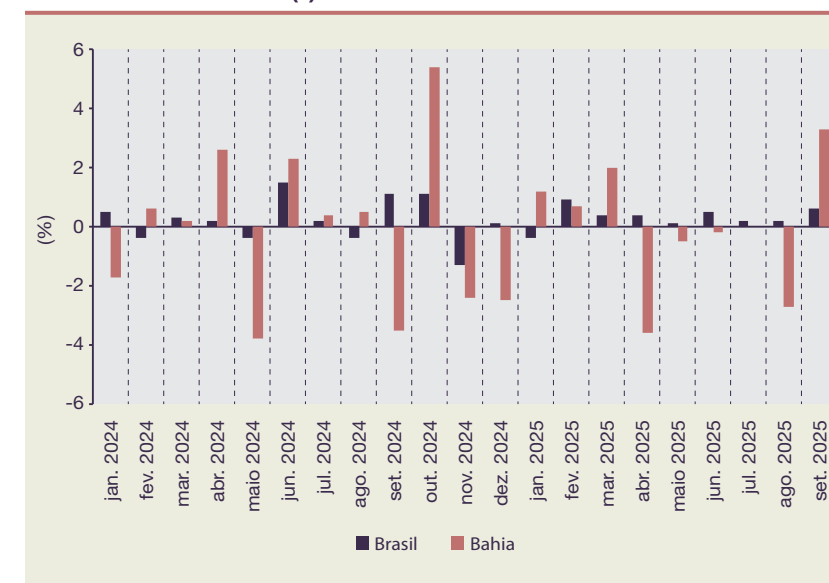
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O setor de serviços no Brasil expandiu 0,6% em setembro, na comparação com agosto, oitavo resultado positivo seguido, período em que acumulou alta de 3,3%. Essa sequência de oito resultados positivos empata, em número de meses, com aquela compreendida entre fevereiro e setembro de 2022, quando o setor de serviços acumulou crescimento de 5,6%.

Nesta análise, a taxa da Bahia foi superior à média nacional (0,6%) e inverteu a tendência de queda contabilizada desde o mês de abril (-3,6%). Cabe salientar que o mês de setembro foi marcado pelo bom dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, motivado pelo aumento da confiança empresarial do setor de Serviços.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-set. 2025⁽¹⁾

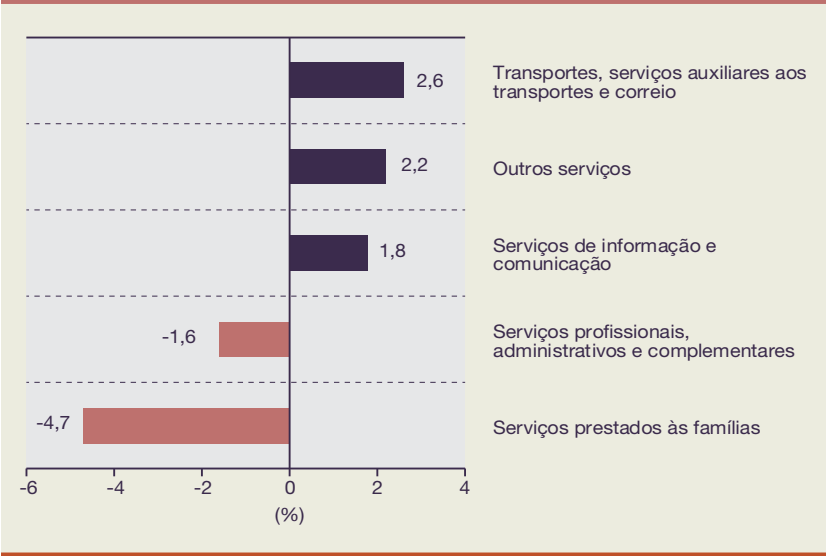


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia, na comparação com setembro de 2024, ampliou 0,6%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que expandiu 4,1% e inverteu a retração contabilizada no mês de agosto (-6,5%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,6%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Outros serviços* (2,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (1,8%). Por outro lado, as influências negativas vieram das atividades de *Serviços prestados às famílias* (-4,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,6%).

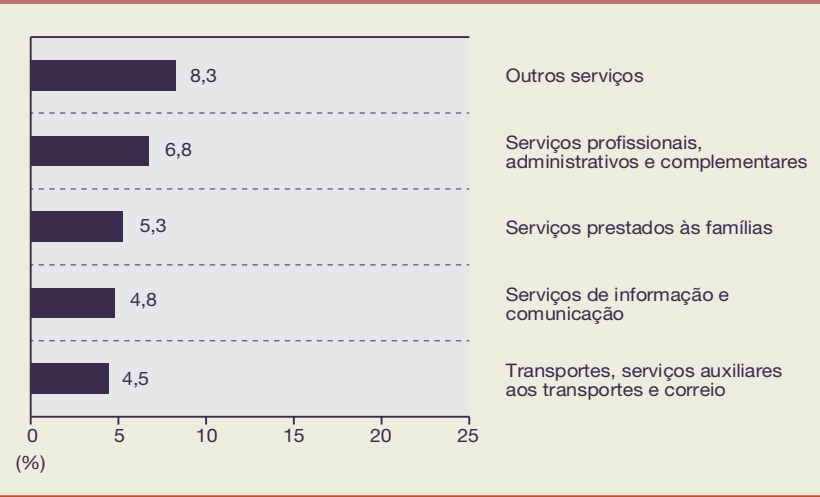
Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia
Set. 2025/Set. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu 1,9% em setembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (8,3%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,8%), depois *Serviços prestados às famílias* (5,3%), *Serviços de informação e comunicação* (4,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,5%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia
Set. 2025/Set. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO 3º TRIMESTRE

O volume de serviços na Bahia, na comparação com o terceiro trimestre de 2024, caiu 2,9%. Esse resultado foi inferior à média nacional (3,1%). Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (-6,0%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-3,7%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (-2,5%). Por outro lado, a contribuição positiva veio de *Outros serviços* (5,0%).

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 1,9% no terceiro trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para a atividade de *Outros serviços* (11,0%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (3,7%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,4%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,7%). Por outro lado, a contribuição negativa ficou com *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,1%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

Na comparação com o acumulado de janeiro a setembro de 2024, o setor retraiu 0,9%. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,8%) e manteve a queda contabilizada no mês de agosto (-1,0%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,7%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-1,0%), depois *Serviços de informação e comunicação* (-0,6%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (9,3%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,1%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e setembro de 2025, cresceu 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (15,4%), seguida pela atividade *Serviços prestados às famílias* (10,3%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,9%), *Serviços de informação e comunicação* (3,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,4%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor retraiu 0,3%. Esse resultado foi inferior à média nacional (3,1%) e manteve a queda contabilizada no mês de agosto (-0,3%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,6%), que apontou a mais expressiva variação negativa, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (-1,1%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,6%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (8,5%) e *Serviços prestados às famílias* (1,2%) avançaram.

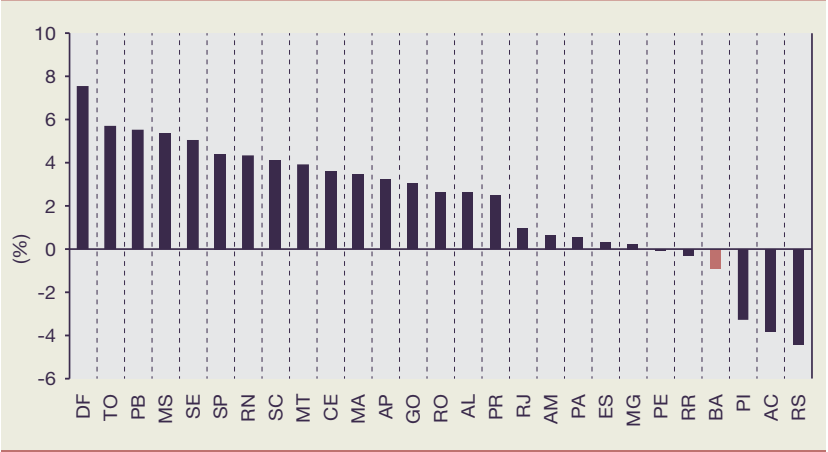
A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Outros*

serviços (14,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (11,3%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,8%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e setembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,8%). As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram no Distrito Federal (7,5%), Tocantins (5,7%) e Paraíba (5,5%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-4,4%), Acre (-3,8%), Piauí (-3,3%) e Bahia (-0,9%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-set. 2025/Jan.-set. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e setembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (11,1%), Paraíba (10,0%) e Sergipe (9,7%). Nessa comparação, a Bahia (4,9%) contabilizou a vigésima primeira posição entre os locais investigados.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Set. 2025						
Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	0,6	-0,9	-0,3	5,4	4,9	5,1
1. Serviços prestados às famílias	-4,7	-1,0	1,2	5,3	10,3	11,3
2. Serviços de informação e comunicação	1,8	-0,6	-1,1	4,8	3,1	2,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,6	1,1	-1,6	6,8	6,9	4,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,6	-2,7	-0,6	4,5	1,4	2,9
5. Outros serviços	2,2	9,3	8,5	8,3	15,4	14,4

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 0,2% EM SETEMBRO DE 2025

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em setembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2025, caiu 0,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2024, ampliou 7,2%;
- o indicador acumulado do 3º trimestre cresceu 4,9%;
- o indicador acumulado do ano expandiu 7,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses ampliou 8,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em setembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2025, ampliou 0,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2024, ampliou 14,0%;
- o indicador acumulado do 3º trimestre cresceu 12,1%;
- o indicador acumulado do ano expandiu 15,4%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses ampliou 15,8%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em setembro de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 0,1% frente a agosto, e manteve a expansão contabilizada no mês anterior (1,0%). Em termos regionais, em 10 dos 17 locais pesquisados houve expansão. As influências positivas mais relevantes ficaram com Pará (4,9%), Espírito Santo (3,4%) e Rio Grande do Sul (2,7%). Nessa comparação, a Bahia não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e retraiu 0,2%, invertendo a ampliação contabilizada no mês de agosto (1,7%). Em sentido oposto, Goiás (-3,8%) e Ceará (-3,2%) assinalaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, seis das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de decréscimo verificado na atividade turística nacional (-0,2%). Com destaque para Amazonas (-4,1%) e Goiás (-3,4%). Em sentido oposto, Pernambuco (1,7%) e Rio Grande do Sul (2,7%) assinalaram os principais avanços do mês. Nessa comparação, a Bahia não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou a receita nominal em 0,8%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de setembro do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 4,6% e manteve a expansão contabilizada em agosto (4,5%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados mostraram

ampliação nos serviços voltados ao turismo. Com destaque para Amazonas (20,3%), Rio Grande do Sul (17,0%) e Pará (13,7%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 7,2%, mantendo a expansão contabilizada em agosto (4,5%). O estado apontou a sétima posição entre os locais investigados, e foi superior à média nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-6,2%) e Santa Catarina (-3,6%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (23,2%), Amazonas (22,0%) e Distrito Federal (18,7%). Nessa comparação, o estado da Bahia apontou a sétima posição (14,4%) entre os locais investigados, e foi superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO 3º TRIMESTRE

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o terceiro trimestre de 2024, o Brasil apresentou expansão de 3,9% e manteve a expansão contabilizada no 2º trimestre (7,3%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (17,5%), Rio de Amazonas (14,2%) e Ceará (8,8%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 4,9%, mantendo a expansão contabilizada no 2º trimestre (9,7%). O estado apontou a oitava posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-8,6%) e Santa Catarina (-5,3%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística

nacional (9,5%), com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (26,7%), Amazonas (20,6%) e Ceará (15,3%). Nessa comparação, a Bahia (12,0%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. A influência negativa ficou com Santa Catarina (-0,1%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e setembro de 2024, o Brasil apresentou expansão de 5,7% e manteve a ampliação contabilizada em agosto (5,9%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (12,7%), Rio Grande do Sul (12,3%) e Rio de Janeiro (10,8%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 7,8% e manteve a expansão (7,9%) contabilizada em agosto. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-3,7%) e Mato Grosso (-3,4%) foram as influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,8%), com destaque para Rio Grande do Sul (19,1%), Amazonas (16,6%) e Bahia (15,4%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados, e foi superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No volume das atividades turísticas, no acumulado dos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior, o Brasil ampliou 6,6%, e manteve a ampliação contabilizada em agosto (6,4%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais investigados também

registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (13,2%), Rio de Janeiro (10,6%) e Ceará (9,8%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 8,8% e manteve a expansão (8,1%) contabilizada em agosto. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-1,7%) e Minas Gerais (-1,6%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,8%), com destaque para a Bahia (15,8%), Rio Grande do Norte (14,6%) e Ceará (14,3%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira posição entre os locais, e foi superior à média nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marllia Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Rosângela Conceição	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

